

## 1.1 CAMPUS VITÓRIA

### 1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Vitória, Ifes – Campus Vitória, localizado à Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara – Vitória – ES. CEP. 29040-780.

A Comissão Setorial de Avaliação atual foi definida através da Portaria nº 712, de 08 de dezembro de 2015, e está encarregada de conduzir a avaliação institucional neste campus. O quadro 1 apresenta os membros titulares e suplentes que compõem a CSA do Ifes – Campus Vitória.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
<b>Segmento Docente</b>	Maria Madalena F. Caetano Poletto Oliveira	Érika Aparecida da Silva Oliveira
<b>Segmento Técnico-Administrativo</b>	Ana Paula Brasil	Édiron Natali Gomide
<b>Segmento Discente</b>	Gustavo Augusto Lima Cesar	Bryan Ferreira Rocha dos Santos
<b>Período de mandato da CSA:</b> agosto de 2018 a agosto de 2020		
<b>Ato de designação da CPA:</b> Portaria nº. 726, de 09.08.2018		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

<b>Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)</b>	Qualificação profissional em cadista – PROEJA
<b>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</b>	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Guia de Turismo – PROEJA
	Mecânica
	Meio ambiente
	Metalurgia – PROEJA
	Segurança do Trabalho – PROEJA
<b>Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes</b>	Edificações
	Eletrotécnica
	Estradas
	Geoprocessamento
	Hospedagem
	Mecânica
	Metalurgia
	Segurança do Trabalho
<b>Cursos de Graduação</b>	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Metalúrgica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
	Licenciatura em Letras/Português
	Licenciatura em Matemática
<b>Cursos de Pós-Graduação (Mestrado)</b>	Humanidades
	Mestrado profissional em Letras
	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
	Proppem
	Tecnologias Sustentáveis

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Hudson Luiz Côgo
Chefe de Gabinete	Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos
Coordenador de Tecnologia da Informação	Diogo Carvalho de Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social e Eventos	Renata Cristina Pinto Pazzini
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Roseni da Costa da Silva Pratti
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Marcelo Paterlini
Coordenador de Almoxarifado	Gilsomar de Oliveira
Coordenador de Licitações e Compras	Luiz Henrique Fernandes Vargas
Coordenador de Obras e Manutenção	Sebastião Guilherme Giles
Coordenador de Patrimônio	Morgana de Freitas Guaitolini
Coordenador de Protocolo e Arquivo	Rita de Cassia Ferreira dos Santos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Mauricio Zanetti Uvani
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Ensino	Márcio de Almeida Có
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Danilo Abdalla Guimarães
Coordenadoria Geral de Ensino	Kefren Calegari dos Santos
Coordenadoria de Planejamento Acadêmico	Amaury Alves da Silva
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	Helton Andrade Canhamaque
Coordenadora de Registros Acadêmicos dos Cursos Superiores	Maria da Penha Xavier
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Ediron Natalli Gomide
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	José Luiz da Silva
Coordenadora de Apoio ao Ensino	Paula Bevenuto Silva Gamberini
Coordenadora de Biblioteca	Gabriela de Almeida Cassa
Coordenadora de Recursos Didáticos	Rita de Cássia Prando
Coordenadora de Protocolo Acadêmico	Não há cargo/gratificação, apenas uma pessoa de referência
Coordenador de Ciências Humanas e Suas Tecnologias	Fabio Eulálio dos Santos
Coordenadora de Códigos e Linguagens	Maria Madalena Covre
Coordenador de Edificações	Flávia Bianchi
Coordenador de Educação Física	Marcelo Vicentini
Coordenador de Eletrotécnica	Alfonso Indelicato
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Física	Elias Gonçalves
Coordenador de Ciências e Tecnologia - Matemática	Luciano Lessa Lorenzoni

Coordenador de Mecânica	Guilherme Augusto de Moraes Pinto
Coordenador de Metalurgia	Jose Aniceto Monteiro Gomes
Coordenadora de Química e Biologia	Cristina Dornelas A. N. Massariol
Coordenadora de Segurança do Trabalho	Marisa Cruz Cozer
Coordenadora de Estradas	Leivisgton Jansen S. Leitão
Coordenador de Geomática	Wimerson Sanches Bazan
Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica	Leandro Bueno
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Metalúrgica	Horst Guenter Fedhagen
Coordenador do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental	Marco Aurelio Costa Caiado
Coordenador do Curso Superior em Engenharia Mecânica	Armando Marques
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Presencial)	Karina Berssan Rocha
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras/Português (Ead)	Antonio Carlos Gomes
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	Edmar Reis Thiengo
Coordenadora do Proeja	Maria José de Resende Ferreira
Coordenador do Curso Técnico em Hospedagem	Aldo Rezende
Coordenador de Educação a Distância	João Henrique Caminhas Ferreira (não há gratificação, apenas responde pelo setor)

#### **Diretoria de Extensão**

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Extensão	Christian Mariani Lucas dos Santos
Coordenador de Integração Escola Empresa	Nelson Martinelli Filho
Coordenador Geral de Relações Empresariais	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)
Coordenadora Geral de Programas e Projetos	(não há gratificação, apenas responde pelo setor)

#### **Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação**

<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Márcia Regina Pereira Lima
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Humanidades	Antônio Donizetti Sgarbi
Coordenador do Curso de Pós-graduação em Tecnologias Sustentáveis	André Gustavo S. Galdino
Coordenador do Curso de Pós-graduação Profissional em Letras – Profletras	Antônio Carlos Gomes
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	Antonio Henrique Pinto
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e Materiais	André Itman Filho
Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia Elétrica	Samuel Alves
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>

Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alciores Mello dos Santos
Coordenador de Pagamento de Pessoas	Jean Aldo Rosa Neves
Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas	Nilzete Fabri Rodrigues de Assis
Coordenadora de Cadastro de Pessoas	Solange Rosa da Silva

Listagem feita em janeiro de 2019.

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2018 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	448/4.739	9,45%
Cursos Técnicos	326/2.719	11,98%
Graduação	98/1.708	5,73%
Pós-Graduação	24/312	7,69%
Servidores (TAE e Docentes)	123/490	25,10%
TAE	54/167	32,33%
Docentes	69/323	21,36%

### 1.1.2 Análise dos Eixos

#### 1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, o indicador:

1- Considerando (i) os objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação; (ii) a quantidade de indicadores (questões) e (iii) a abrangência de assuntos, o instrumento de avaliação institucional

Fragilidades para docentes e técnicos administrativos, o indicador:

4- As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas

#### 1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a

implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

- 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:
- 3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:
- 6- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento no Ifes é:
- 7- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:
- 8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

- 1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:
- 8- Os programas, projetos, cursos e eventos implantados na unidade apoiam o desenvolvimento econômico local e regional de forma:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

- 2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:
- 8- Considerando as práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social no Ifes é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

- 5- Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma:
- 6- Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionados à educação ambiental na unidade são:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

- 1- Considerando a equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento

ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes é:

2- O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável", é:

3- Considerando a frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:

#### 1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

##### Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:

3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

4- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na pesquisa é:

5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:

6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:

9- Considerando a formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente, os processos de ensino no Ifes, são:

10- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

11- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação

de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

- 12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:
- 13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:
- 14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:
- 15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:
- 16- Considerando a organização e a participação institucional em eventos, bem como a produção, publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação das ações de extensão é:
- 17- Considerando as contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público é:
- 20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:
- 21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:
- 22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:
- 23 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:
- 29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:
- 30- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

- 3- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras no ensino é:

- 5- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras na extensão é:
- 6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:
- 7- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:
- 8- Com o intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, os processos de ensino no Ifes são:
- 12- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:
- 13- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:
- 14- A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:
- 15- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:
- 20- Considerando a (i) inclusão social e cidadã aliada à geração de emprego e renda; e/ou (ii) a requalificação profissional básica e técnica de trabalhadores; e/ou (iii) o ingresso no Ifes de jovens e adultos trabalhadores e de integrantes de grupos sociais em situação de vulnerabilidade, a quantidade de cursos de Extensão abertos a comunidade ou demandados por entidades públicas ou privadas no Ifes é:
- 21- Considerando o aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, as atividades de extensão contidas nos currículos dos cursos do Ifes são:
- 27- O fomento e o apoio do Ifes à criação de novos cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados, articulados com os eixos tecnológicos de cada unidade, é:
- 29- Considerando os laboratórios implantados, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:
- 30- Considerando a participação e a organização institucional em eventos, bem como a publicação e/ou veiculação de trabalhos, a divulgação do conhecimento científico do Ifes é:

Fragilidades para estudantes EaD, os indicadores:

- 22- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

23- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

6- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é:

7- Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:

16 - A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é:

17- Considerando quantidade e qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são:

18- Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são:

28- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

8- Considerando o respeito às especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes são:

9- Considerando que o objetivo maior de todas as atividades de ensino é a aprendizagem, o compromisso dos professores em sua unidade é:

12- O processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no Ifes está baseado no diálogo de forma:

13- Os processos educativos no Ifes, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade, é:

14- A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação

profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho no Ifes é:

15- A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos do Ifes é:

21- As ações referentes a gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão no Ifes é:

25- O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é:

26 - O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é:

27- Considerando a quantidade de visitas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional, as visitas técnicas organizadas pelo Ifes são:

29- Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica é:

30- O fomento do Ifes à formação e o fortalecimento de grupos e núcleos de pesquisa visando a estabelecer os elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação, é:

#### 1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

3- Considerando a contribuição para a melhoria do ensino, as políticas de monitoria implementadas em sua unidade são:

4- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:

6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de

internacionalização no Ifes são:

6- Considerando a orientação pedagógica e o apoio a pais e alunos, os serviços prestados pelo setor pedagógico são:

8- Considerando o apoio psicossocial para a permanência e o êxito do aluno nos cursos, os serviços prestados pelo setor de assistência estudantil são:

11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

Fragilidades para estudantes EaD, os indicadores:

9- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

Potencialidades para docentes, os indicadores:

10- Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:

12- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

1- Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são:

2- Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:

5- Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:

Potencialidades para técnicos administrativos, os indicadores:

3- Considerando a cooperação desenvolvida entre professores e alunos e o estímulo a docência, as políticas de monitoria implantadas em sua unidade são:

7- Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:

8- Considerando horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados ao setor, os serviços prestados pelo registro acadêmico são:

10- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em sua unidade é:

11- Considerando a divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em sua unidade é:

12- Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:

#### 1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

De acordo com os discentes e servidores, neste eixo foi apontado como:

##### Potencialidades para estudantes presenciais, os indicadores:

1- Considerando o tipo de atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos são:

2- Considerando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca de sua unidade é:

4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:

5- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:

9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:

13- Considerando quantidade de equipamentos e espaço físico, os laboratórios de ensino são:

14- Considerando atualização de equipamentos, acessibilidade e disponibilidade de insumos, os laboratórios de ensino são:

15- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento às práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

16- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

17- Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

20- Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:

Potencialidades para estudantes EaD, os indicadores:

4- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas do polo são:

19- Considerando a disponibilidade, facilidade de acesso e estabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a realização das atividades curriculares no ensino presencial e/ou a distância, considera-se:

Fragilidades para docentes, os indicadores:

4- Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:

7- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são:

10- Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são):

11- Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:

16- Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:

19- Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:

20- Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:

Potencialidades para técnico-administrativos, os indicadores:

8- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as Salas de Aula são:

9- Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:

12- Considerando atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos, o acervo da biblioteca é:

13 - Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:

### **1.1.3 Análise das Observações**

#### 1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados atuais quando comparados com as últimas análises das observações (2015 a 2017), nota-se que a crítica permanece quanto a divulgação dos relatórios da autoavaliação institucional, permanecendo esta insuficiente e foi consenso entre servidores docentes e técnico-administrativos (“Nunca acompanhei as ações implementadas desse processo. Talvez se tivesse um local de consulta mais simples de todas essa informações, seria melhor”).

#### 1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

As práticas cotidianas relacionadas às questões ambientais estiveram no foco da visão docente como insuficientes. Em contrapartida, percebe-se o desconhecimento das ações desenvolvidas pelo campus relacionadas à temática. Estes dados indicam problemas na comunicação interna e na divulgação efetiva das ações que a gestão desenvolve, bem como, atividades e práticas pedagógicas e/ou administrativas relacionadas à sustentabilidade e educação ambiental.

“poderia abranger mais essa área do meio sustentável, pois é uma causa muito importante e todos deveriam ter uma noção das *práticas* básicas para melhoria do meio ambiente.”

“Poderíamos ter campanhas de incentivo à preservação ambiental com atividades que envolvessem a participação de docentes, discentes e administrativos.”

“Falam em respeito á natureza, mas não respeitam os gatos que estão no Campus. Acho que é inadmissível, em um ambiente educacional, que profissionais *afirmem* que vão envenená-los.”

---

“Não conheço nenhuma. Nem sei se tem de fato alguma atividade de educação ambiental, mas se tem, não me alcança.”

Nos anos anteriores (de 2015 a 2017), este tema não foi abordado e as críticas negativas não aparecem nesta autoavaliação (2018).

#### 1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Neste tópico, os estudantes da educação à distância indicaram o acompanhamento do estágio supervisionado tanto pelos docentes orientadores quanto pelo setor responsável como insuficientes.

Para os docentes, o estímulo institucional e apoio ao desenvolvimento de negócios

inovadores, bem como, a adoção de práticas inovadoras nas atividades do ambiente de trabalho são insuficientes (“Pouco se sabe sobre esses programas, pois não há divulgação no campus”). Eles também consideram insuficientes, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; (“A integração entre ensino, pesquisa e extensão precisa melhorar. A ênfase parece estar sobre o ensino.”) as ações pedagógicas para planejamento coletivo; as ações da extensão para superação das desigualdades e de exclusão social, além da divulgação das oportunidades de bolsas de extensão.

Para este eixo, a política de estágio supervisionado e inclusão social mantiveram-se como insuficientes quando comparado aos anos anteriores (de 2015 a 2017).

“Parte da equipe do IFES contribui para uma formação mais ética e igualitária, no entanto, a outra parte contribui para o forte retrocesso, disparando discursos meritocratas e elitista, o que desenvolve um certo desconforto, e até mesmo sensação de “não pertencimento” a esse instituto.”

“Estudantes são maltratados por alguns colegas pelo fato de serem do proeja são recriminados por ser negros e não ter o mesmo *direito* e são chamados de velhos e favelados.”

#### 1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Para estudantes da educação à distância, o atendimento extraclasse disponível é considerado insuficiente.

Os docentes consideraram como insuficientes as políticas de internacionalização, as oportunidades de intercâmbios e as oportunidades de cursos de formação e capacitação na instituição.

Questões sobre a política de assistência estudantil não apareceram nesta autoavaliação quando comparamos este eixo aos anos anteriores (de 2015 a 2017), porém a oferta de cursos de formação e capacitação permaneceram como uma fragilidade para os servidores docentes (“Não vejo um plano de formação de servidores, mas os servidores viram para conseguirem se capacitar”).

#### 1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Apenas o corpo docente apresentou fragilidades neste eixo, tais como: insuficiência de espaço físico disponível para o Neabi; a limpeza, a quantidade, a climatização e o mobiliário dos laboratórios de informática e demais laboratórios de ensino, bem como disponibilidade desses espaços (laboratórios) para atividades extraclasse; além disso, as instalações sanitárias foram identificadas como insuficientes e inadequadas.

“Necessita atenção a detalhes tais como fios soltos, computadores e projetores ultrapassados e muitos inoperantes”

“Algumas salas são pequenas e não comportam todos os alunos.”

“ Raramente é possível conectar à rede sem fio.”

A presença de animais abandonados, a questão da acessibilidade ao campus e o complexo esportivo também foram citados nas observações.

Sobre este eixo, as observações sobre as instalações sanitárias e laboratórios de informática permaneceram ao longo dos anos (2015-2017) até o período de aplicação da autoavaliação.

O espaço destinado à alimentação dos estudantes que vinha sendo pontuada nos últimos anos foi contemplado pela gestão.

#### **1.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA**

O presente relatório foi construído a partir das fragilidades apontadas nos indicadores, resultado do processo de autoavaliação institucional. Foram inseridas na coluna “fragilidades apontadas” em qual categoria esse apontamento ocorreu (se entre docentes, TAEs, estudantes presenciais ou estudantes EaD). Nas duas colunas seguintes são apresentadas as ações realizadas no ano de 2018 relativas à fragilidade apontada, bem com o que está sendo planejado como proposta para superá-las.

## EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

In dic ad or es	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações não contempladas no PDI
4	<p><u>Por docentes e TAEs:</u></p> <p>As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma: insuficiente</p>	<p>O processo de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional recebe um tratamento unificado na Rede, realizada pela CPA.</p>	<p>Realizar, no site do campus, divulgação complementar dos resultados da autoavaliação institucional e do Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da Gestão Acadêmico Administrativa (RAPA).</p> <p>Divulgação dos planos de ação dos projetos decorrentes do planejamento do campus para acompanhamento da comunidade.</p>

## 2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
5	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável é um tema tratado de forma: insuficiente</p>	<p>Em 2018 o campus Vitória contratou empresa para a produção do Plano de Controle Ambiental (PCA), dando início ao processo de licenciamento ambiental da unidade. A empresa fez 3 visitas ao campus para diagnóstico e produção do documento, com o acompanhamento e supervisão de representante do Programa de Gestão Ambiental (Progea) / Campus Vitória e do setor de Engenharia. Com o PCA, será possível identificar problemas, como os relativos aos resíduos sólidos e líquidos, e tomar as medidas cabíveis para solucioná-los.</p> <p>O campus Vitória possui pontos de coleta seletiva específica para materiais recicláveis e sucatas eletrônicas, localizados em local de fácil acesso a todos.</p> <p>A sustentabilidade também está presente nos processos de licitação, podendo citar a logística reversa exigida para alguns insumos.</p> <p>Além disso, em todo o campus aconteceram e estão acontecendo obras e melhorias, visando à sustentabilidade, a saber:</p> <p>- Em 2017 foram iniciadas as obras de ligação do esgoto doméstico à rede da Cesan e desde 2018 100% do esgoto doméstico gerado está interligado à</p>	<p>Realizar ações tanto de divulgação como promoção para que o Progea seja a referência nos quesitos sustentabilidade e meio ambiente na gestão do Campus. Assim, por meio do programa, será possível reunir e compilar sugestões e idéias, facilitando a comunicação entre comunidade e administração.</p> <p>Implantação na Extensão, do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) do Ifes Campus Vitória, com a nomeação do Comitê Gestor.</p> <p>Articular ações desenvolvidas no NEA com o Progea (responsável pelo Plano de Logística Sustentável no Campus Vitória)</p> <p>Durante o ano de 2019 serão realizadas várias reformas, principalmente nos banheiros, para diminuir gastos de água relacionados a vazamento de equipamentos antigos.</p>

		<p>rede;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2018 foram iniciadas as aquisições de lâmpadas de LED, em substituição gradual às fluorescentes.</li> <li>- Em 2018 foi contratada empresa para recolhimento e destinação adequada de 1.500 lâmpadas fluorescentes que estavam estocadas na instituição;</li> <li>- Foram instaladas braçadeiras em todas as torneiras do campus para diminuir o consumo de água;</li> </ul>	
6	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando quantidade, qualidade e frequência, as ações extracurriculares relacionadas à educação ambiental na unidade são: insuficiente</p>	<p>A Semana do Meio Ambiente é um evento que acontece anualmente no campus Vitória. Cada ano a semana adota um tema para nortear sua programação. Em 2017 o tema foi "Conectando Pessoas à Mata Atlântica", e em 2018, o tema foi "Acabe com a poluição plástica". Nessas semanas, ocorreram oficinas, minicursos, palestras e apresentações de trabalhos, envolvendo alunos, professores e servidores.</p> <p>Existem cadastrados diversos projetos de pesquisa e extensão relacionados ao tema</p> <p>Foi aprovado pelo Conselho de Gestão do Campus, em novembro de 2018, o regulamento do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) do Ifes Campus Vitória</p>	<p>Divulgar as atividades e ações previstas e realizadas sob a coordenação do Progea, bem como resultados de projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Implantação do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) do Ifes Campus Vitória, com a nomeação do Comitê Gestor.</p>

### 3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

In di ca do res	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
22	<p><u>Por estudantes EAD:</u></p> <p>O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio de professores orientadores é: insuficiente</p>	<p>A quantidade de respostas dos alunos EaD para este quesito foi muito pequena (Insatisfatório = 1; Parcialmente satisfatório = 1; satisfatório=2; Bom = 1; Não sei e não se aplica = 7), parecendo ser uma questão pontual, talvez de entendimento sobre os procedimentos relativos ao estágio entre os estudantes da EaD.</p>	<p>Identificar com maior precisão a insatisfação apontada para maiores esclarecimentos.</p> <p>Realizar visita aos polos para orientar coordenadores e alunos no início do semestre letivo, bem como produzir material de instrução para formalização e acompanhamento de estágio.</p>
23	<p><u>Por estudantes EAD:</u></p> <p>O acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável é: insuficiente</p>		<p>Realizar visita aos polos para orientar coordenadores e alunos no início do semestre letivo, bem como produzir material de instrução para formalização e acompanhamento de estágio.</p>
6	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes ao desenvolvimento de negócios inovadores é: insuficiente</p>	<p>Por parte da Extensão o Núcleo Incubador do Campus Vitória – Nivix tem apresentado resultados satisfatórios na capacitação de alunos do campus. Em 2018 foram lançados dois editais, com 15 projetos finalizados de competências empreendedoras e 4 empresas contempladas com assessoria de MVP para pré-incubação.</p>	<p>Divulgação interna das ações de Empreendedorismo Inovador realizadas pelo Nivix, e meios de visibilidade de editais aos docentes.</p>
7	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é: insuficiente</p>	<p>No âmbito institucional o Campus vem participando e colaborando com os processos de implantação de sistemas integrados de gestão.</p> <p>No âmbito de atividades pedagógicas foram realizadas em 2018 algumas ações pontuais para uso de novas tecnologias da informação e comunicação (três turmas) e de práticas</p>	<p>Concluir o processo de implantação do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE);</p> <p>Constituir comissão para instituir o Plano de Formação Docente Continuada tendo como um dos pilares a adoção de práticas inovadoras no ensino.</p> <p>Apoio aos docentes na participação em eventos de divulgação de práticas pedagógicas inovadoras.</p>

		<p>inclusivas, minicursos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deficiência visual</li> <li>- Deficiência intelectual</li> <li>- Altas habilidades</li> <li>- Surdez</li> <li>- Adequação, flexibilização e adaptação curricular</li> </ul> <p>Estímulo à participação dos docentes na apresentação de práticas pedagógicas inovadoras nos eventos da I Jornada de Integração do Ifes e no REDITEC 2018</p> <p>O Trabalho no Século XXI Globalização, Inovação, Educação Profissional e Tecnológica: Caminhos e Desafios para Inclusão</p>	
16	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>A articulação das atividades de ensino com a extensão e a pesquisa, no Ifes é: insuficiente</p>	<p>Os núcleos temáticos do campus são considerados elementos importantes na articulação das atividades de ensino pesquisa e extensão.</p> <p>Em 2018 foi concluída a Regulamentação do NEA, do NAC, do NAP e composição de uma comissão de regulamentação do Núcleo de Promoção da Cidadania.</p> <p>Os cursos técnicos, de Graduação e de Mestrados do Campus desenvolvem diversas atividades (atividades complementares de ensino, projetos de pesquisa e ações de extensão) com algum grau de articulação entre eles.</p>	<p>Fortalecer o funcionamento dos núcleos já instituídos a fim de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Realizar e repensar as formas de divulgação das ações integradas desenvolvidas.</p> <p>Incluir as ações desenvolvidas nos núcleos no calendário acadêmico.</p> <p>Estruturar os eventos institucionais já realizados (por exemplo, Semana Tecnológica e Semana de Educação para a Vida) de forma a valorizar as ações de integração.</p> <p>Mapeamento das atividades complementares de ensino, projetos de pesquisa e ações de extensão com características de integração.</p> <p>Comissão local para discutir as diretrizes dos cursos técnicos integrados com previsão de discutir e propor a integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p>
17	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando quantidade e</p>	<p>Os momentos de planejamento coletivo ocorrem no início de cada semestre letivo em</p>	<p>Considerando a complexidade do campus Vitória, em função da quantidade e diversidade de níveis e modalidades de cursos ofertados e de</p>

	<p>qualidade, os momentos de planejamento coletivo, no cotidiano das atividades pedagógicas, são: insuficiente</p>	<p>momentos de reunião administrativa e de formação pedagógica com todos os docentes e gestores de ensino, seguido por programações específicas organizadas por curso e área.</p> <p>No decorrer de cada período letivo os planejamentos coletivos acontecem com maior frequência nas reuniões pedagógicas intermediárias previstas em calendário acadêmico para os cursos técnicos. Também são realizadas reuniões específicas organizadas pelo Napne para as devidas adaptações curriculares/metodológicas para os estudantes com alguma deficiência.</p> <p>Ocorrem ainda reuniões específicas por coordenadoria de curso e área, em calendários próprios, em sua maioria com frequência semanal ou quinzenal.</p>	<p>atuação dos seus docentes*, será instituída uma comissão para levantar informações específicas sobre a quantidade e qualidade dos momentos de planejamento coletivo no cotidiano das atividades pedagógicas, a fim de localizar com mais precisão as lacunas atuais e subsidiar a elaboração e implantação de uma proposta que supere a situação apenas apontada no item.</p> <p>* 31 cursos (05 cursos técnicos integrados / 04 técnicos proeja / 01 qualificação proeja / 07 técnicos concomitantes e subsequentes / 04 engenharias / 03 licenciaturas / 05 mestrados / 02 especializações), organizados em 31 coordenadorias de cursos e áreas de formação geral (10 cursos técnicos / 07 cursos de graduação / 07 formação geral / 05 mestrados / 02 especializações)</p>
18	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando como objetivo a superação das desigualdades e da exclusão social existentes, as ações de extensão na unidade são: insuficiente</p>	<p>Existem algumas ações de extensão que colaboram para minimizar as desigualdades sociais.</p>	<p>Implantação do Núcleo de Promoção da cidadania.</p>
28	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando forma e alcance, a divulgação das oportunidades de bolsas de extensão é: insuficiente</p>	<p>Todos os anos a Proex (Pró-Reitoria de Extensão do Ifes) abre edital de bolsas para ações e projetos de extensão;</p>	<p>Antecipar junto com a Proex o calendário das chamadas de apoio às ações de extensão.</p> <p>Criar agenda regular de divulgação de atividades, ações de extensão e editais de participação em ações de extensão;</p>

#### 4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Índices	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
9	<p><u>Por estudantes EAD:</u></p> <p>Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é: insuficiente</p>	<p>A quantidade de respostas dos alunos EaD para este quesito foi muito pequena (Insatisfatório = 1; Parcialmente satisfatório = 3), parecendo ser uma questão pontual, talvez de entendimento sobre o funcionamento da EaD, já que a política de educação à distância prevê o atendimento dos alunos por tutores presenciais e a distância, com a supervisão dos professores.</p>	<p>Identificar com maior precisão a insatisfação apontada para maiores esclarecimentos.</p> <p>Fortalecer a divulgação dos procedimentos e funcionamento dos cursos de EaD.</p>
1	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando as oportunidades de mobilidade acadêmica, as ações de internacionalização no Ifes são: insuficiente</p>	<p>As ações de internacionalização do Ifes estão sob a coordenação da Arinter (Assessoria de Relações Internacionais do Ifes)/Reitoria.</p> <p>No Campus está em execução um projeto e outro em fase de articulação. O primeiro é o Brafitec, parceria com instituições francesas com intercâmbio de alunos, e a segunda com a UMKC – University of Missouri Kansas - City, com memorando de entendimento assinado em fase de construção de plano de ação</p>	<p>Propor a criação de um Núcleo de Internacionalização do Campus, a partir da composição de uma comissão com membros já experientes no assunto.</p>
2	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são: insuficiente</p>	<p>As ações de internacionalização do Ifes estão sob a coordenação da Arinter (Assessoria de Relações Internacionais do Ifes)/Reitoria incluindo a divulgação das oportunidades de intercâmbio.</p>	<p>Propor a criação de um Núcleo de Internacionalização do Campus, a partir da composição de uma comissão com membros já experientes no assunto.</p>
5	<p>Por docentes:</p> <p>Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as</p>	<p>O campus tem investido na capacitação de seus servidores. No ano de 2018 foram gastos mais de R\$ 100.000,00 reais entre diárias, passagens e</p>	<p>O campus vai continuar investindo na formação dos servidores, seja na educação formal, seja na educação não formal, bem como contribuir com</p>

	<p>políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são: insuficiente</p>	<p>inscrição de servidores em eventos de educação informal, conforme demonstramos a seguir.</p> <p>Inscrição: 50849,00; Diárias 28.612,00; Passagens:22.683,17; Total 102.144,17</p> <p>Além disso, 13 servidores tiveram a oportunidade de participação em Congressos e eventos em sua área de atuação fora e dentro do país. Sendo que 14 (quatorze) servidores participaram de evento fora do país (total de 221 dias de afastamento) e 01 (um) servidor de evento no país (total de 03 dias de afastamento).</p> <p>No total, foram apuradas 7734 (sete mil, setecentos e trinta e quatro) horas de capacitação ou participação em eventos, exceto os relacionados à educação formal.</p> <p>Em relação à educação formal, os servidores interessados na participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país (mestrado, doutorado e pós-doutorado), previsto no artigo 96-A da lei 8112/1990, também recebem apoio no campus Vitória. Em 2018 foram 28 concessões de afastamentos integrais e 02 de afastamentos parciais para essa finalidade. Além disso 11 (onze) servidores gozaram de horário especial concedido ao servidor estudante e previsto no artigo 98 da lei 8112/1990 com a devida compensação de horário, possibilitando também aos servidores estudantes do ensino médio, técnico,</p>	<p>a construção do Plano Anual de Capacitação estabelecido pela Política de Capacitação do Ifes.</p> <p>Constituir comissão para instituir o Plano de Formação Docente Continuada tendo como um dos pilares a adoção de práticas inovadoras no ensino.</p>
--	--	---	--

		<p>graduação e pós-graduação lato sensu as oportunidades de estudo.</p> <p>Está também previsto no artigo 87 da lei 8112/1990 a licença remunerada de até três meses para capacitação do servidor, seja para curso de capacitação informal, seja para escrita de trabalho de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação. Em 2018 foram 36 (trinta e seis) os servidores que gozaram desse tipo de afastamento, totalizando 11070 dias de afastamento para capacitação. O campus Vitória acredita que mesmo com as dificuldades enfrentadas a partir da liberação dos servidores (como as oriundas da redução momentânea do quadro dos profissionais que integram a carreira dos TAE e com os custos decorrentes da contratação de substitutos, no caso dos docentes) a capacitação de seus servidores deve ser sempre incentivada e apoiada, tanto para crescimento do profissional, quanto da instituição.</p> <p>Existem várias oportunidades de cursos de formação no Ifes ofertados pelo CEFOR – Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância.</p> <p>No campus também foram ofertados cursos, oficinas, minicursos ao longo de 2018 nos momentos de reuniões de planejamento coletivo e fora dele, promovidos pela Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Gestão Pedagógica, Napne e ou</p>	
--	--	---	--

		<p>coordenadorias de cursos e áreas.</p> <p>Foi realizado, pela CGGP o levantamento de necessidades de capacitação para fins de construção do plano anual de capacitação do campus.</p>	
--	--	---	--

## 5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
4	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é: insuficiente</p>	<p>Em 2018 encontrava-se a disposição do Neabi do campus Vitória uma sala de 22,68 m<sup>2</sup> localizada no 3º pavimento do prédio administrativo para uso compartilhado com os demais núcleos em atividade no campus Vitória.</p>	<p>Em 2019, após conclusão dos trabalhos de uma comissão para estudo do uso e ocupação dos espaços físicos do campus Vitória, este espaço compartilhado continuará sendo disponibilizado.</p>
7	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas são: insuficiente</p>	<p>A rede sem fio conta com 40 novos pontos de acessos (AP) do modelo Ubiquiti AP-AC-PRO, espalhados por todo o campus, inclusive no complexo esportivo.</p> <p>Em 2018, 16.006 usuários/equipamentos utilizaram a rede, tendo tráfego mensal aproximado de 1.5TB</p> <p>Em dezembro de 2018 foram adquiridas 200 lâmpadas LED para substituir as atuais lâmpadas HO que apresentam o triplo de consumo.</p>	<p>Em 2019 faremos a instalação de outros 10 AP que vão cobrir quase 100% da área desejável.</p> <p>Prazo final: 30/agosto/2019</p>
10	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professor(es) é (são): : insuficientes</p>	<p>Atualmente temos 309 professores em atividade no campus Vitória e a disponibilização de cabines individuais não é possível dentro das limitações da área construída. As áreas compartilhadas para uso dos professores são dotadas de estações de trabalho, rede sem fio e mobiliário.</p> <p>Em dezembro de 2018 foram adquiridas 200 lâmpadas LED para substituir as atuais lâmpadas HO que apresentam o triplo de consumo.</p>	<p>Temos um processo em andamento para aquisição de 200 novos computadores.</p> <p>Prazo final: 13/dezembro/2019</p>
11	<p><u>Por docentes:</u></p>	<p>O campus Vitória possui</p>	<p>Temos um processo em andamento</p>

	<p>Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são: insuficientes</p>	<p>44.109,72 de área construída e distribuída em 41.352,30 de terreno, não havendo possibilidade de ampliação horizontal. Assim, a DG designou uma Comissão para estudo do uso e ocupação dos espaços físicos do Campus Vitória (Portaria Nº 411, DE 25 de abril de 2018) e concomitantemente foi solicitada a desocupação do espaço físico ocupado pela CEF visando a ampliação na oferta de novos ambientes para setores acadêmicos e administrativos.</p>	<p>para aquisição de 200 novos computadores.</p> <p>Prazo final: 13/dezembro/2019</p>
16	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são: insuficientes</p>	<p>Todos os processos de aquisição de equipamentos de laboratório encaminhados pelas coordenadorias de curso foram instruídos e aguardam liberação de recursos financeiros.</p> <p>Em dezembro de 2018 foram adquiridas 200 lâmpadas LED para substituir as atuais lâmpadas HO que apresentam o triplo de consumo.</p>	<p>Em fevereiro de 2019, iniciaremos as reformas dos telhados do bloco dos laboratórios da Mecânica e o processo licitatório visando reforma do Bloco da Metalurgia.</p> <p>Prazo final: 30/agosto/2019</p>
19	<p><u>Por docentes:</u></p> <p>Considerando horas de disponibilidade para atividades extra-classe, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são: insuficientes</p>	<p>O laboratório informática 4 recebeu 21 novos computadores e os demais laboratórios, bem como o laboratório Capes e o Micródrômo localizados na Biblioteca receberam atualização em suas máquinas.</p> <p>Fizemos movimentação do Laboratório de Informática 08 para o atual Laboratório de Informática 02. Lá foi refeita toda a infraestrutura elétrica e de rede. Também foi adicionado projetor multimídia, que a sala anterior não tinha.</p> <p>Recebemos doação de computadores da Receita Federal, e na mesma semana, fizemos</p>	<p>Temos um processo em andamento para aquisição de 200 novos computadores e 70 projetores e no momento aguardam liberação orçamentária para a aquisição.</p> <p>Prazo final: 13/dezembro/2019</p> <p>Serão substituídas, ainda em janeiro de 2019, todas as máquinas do Laboratório de Informática 3, por máquinas da doação do TRT. As máquinas retiradas deste laboratório, substituirão as máquinas do Laboratório de Informática da Metalurgia, assim como feito no Portal CAPES.</p>

		manutenção e substituímos todos os computadores do Laboratório de Informática 02.	
20	<u>Por docentes:</u> Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são: insuficiente	As instalações sanitárias são antigas e se destinam a utilização de servidores, convidados e estudantes e ao longo dos anos já passaram por várias adaptações com a substituição de sanitários, válvulas, iluminação, rampas de acesso. Porém o uso inadequado e intensivo requer reformas estruturais.  São aproximadamente 120 unidades sanitárias distribuídas em 45 mil m <sup>2</sup> que necessitam de acompanhamento regular e	Em 14/01/2019, Iniciamos as reformas em todos os banheiros com o troca de piso e de gesso nos tetos, instalação de novas luminárias com lâmpadas LED, portas de alumínio, registros, válvulas e sanitários defeituosos. Os banheiros acessíveis também receberão melhorias. Será contratada empresa de limpeza de tubulações sanitárias para remover objetos lançados nas unidades sanitárias bem como será desenvolvida uma campanha para que o usuário faça uso consciente das instalações.  Prazo final: 30/agosto/2019
-	<u>Por docentes:</u> Animais abandonados no campus Vitória	A DG solicitou por ofício, colaboração da PMV e em dezembro de 2018 foi realizado um planejamento com a Centro de Vigilância Sanitária e Ambiental - CSVA visando o controle da população de felinos abandonados no campus	Em 2019, iniciamos uma campanha para controle da população de felinos abandonados por orientação e com acompanhamento do CVSA da PMV, incluindo vacinação e castração dos animais.  Prazo final: 13/dezembro/2019
-	<u>Por docentes:</u> Complexo esportivo	No final de 2018, iniciou-se o levantamento das planilhas de custo para contratação de empresa especializada na reforma do complexo esportivo e manutenção dos equipamentos da academia de ginástica.	Em fevereiro de 2019, iniciaremos as obras de reforma do complexo com a instalação de pastilhas cerâmicas nas laterais do ginásio esportivo, instalações de novas telhas e substituição das que estão danificadas, recuperação do gramado, recuperação dos alambrados e portões e pintura das paredes e dos pisos das quadras.  Prazo final: 30/agosto/2019
-	<u>Por docentes</u> Acessibilidade	No segundo semestre de 2018, iniciamos a construção de algumas rampas para facilitar o deslocamento dos cadeirantes.	Em 14/01/2019 iniciamos as reformas dos banheiros para cadeirantes que pretendemos concluir até 30/08/2019.  A redução das barreiras arquitetônicas e a sinalização para deficientes visuais serão implementadas na medida que recebermos os recursos financeiros solicitados ao governo federal.
-	<u>Por docentes:</u>	No segundo semestre de 2018, iniciou-se um	Até o final de abril de 2019, espera-se a conclusão do processo de

	Impressoras	processo de adesão a uma ata de registro de preços para terceirização (outsourcing) de impressoras setoriais. A Procuradoria Federal do Ifes recomendou ajustes no processo.	contratação de serviços de impressão por empresas terceirizadas e desta forma atender em quantidade e qualidade as demandas por impressão no campus Vitória.
--	-------------	--	--

Observação: As ações indicadas como propostas serão realizadas até Dez/2019, quando não indicado um prazo diferente.

### **1.1.5 Considerações Finais**

A participação de alunos e servidores não foi significativa e medidas devem ser tomadas para aumentar essa participação a fim de que a Instituição tenha um retrato fidedigno de suas fragilidades e potencialidades. Um dos fatores que certamente influenciaram na baixa adesão de servidores e alunos à autoavaliação foi a divulgação restrita em virtude da lei eleitoral.

De forma geral é possível perceber a melhora de vários indicadores e o empenho da Gestão do Campus em apresentar possíveis soluções para os indicadores insuficientes.